

LEVANTAMENTO SOBRE ABANDONOS DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE IPATINGA-MG E SEUS EFEITOS NA SAÚDE PÚBLICA.

Aline Cristine Silva LOPES (Unileste); Marcos Vinicius RODRIGUES (Unileste); Wallace Carvalho COSTA (Unileste)

Introdução: A companhia de um animal vem se tornando tradicional na vida dos homens. Infelizmente, a população de Ipatinga não possui grande conhecimento sobre a importância da guarda responsável, uma vez que muitos animais se encontram abandonados pelas ruas do município. Essa crescente população de animais nas ruas faz com que haja uma probabilidade maior de contaminação de zoonoses em animais e seres humanos, podendo gerar poluições ambientais, acidentes de trânsito, infecções, ferimentos, mutilações e óbitos. O mau trato animal faz com que eles passem a manifestar comportamentos indesejáveis em função de problemas psicológicos e fisiológicos adquiridos durante a negligência humana. **Objetivo:** Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é apresentar como o abandono de animais e a falta de respeito por seus direitos constitui um problema de gestão pública e da população no município de Ipatinga-MG. **Metodologia:** Foram usadas leituras e pesquisas de dados, entre março de 2022 a abril de 2022, na Revista de Educação Continuada em medicina veterinária e zootecnia do CRMV SP que falava sobre as consequências da superpopulação canina e felina nas ruas, Revista Ciência em Extensão com o tema administração para proteção de animais, o livro Advocacia Animalista na prática de Edna Cardozo Dias, acessos ao site do estado de Minas Gerais, o Agência Minas e ao Diário Oficial do município de Ipatinga. **Resultados:** Em dezembro de 2020, foi publicada no Estado de Minas Gerais, pelo governador Romeu Zema, a lei nº 23.724 que reconhece os animais como seres vivos de sentimentos, que devem ter seu bem-estar, qualidade de vida e dignidade reconhecidos. Em 2014, em Ipatinga, a então prefeita Maria Cecília Ferramenta, regulamentou a lei nº 3.307 que define sanções para as práticas de maus-tratos aos animais e um programa de controle reprodutivo. O último senso revelou que no Município, existem em torno de 23 mil cães e gatos que são abandonados mensalmente no centro de controle de zoonoses de Ipatinga. Durante o período de férias, os abandonos de animais tendem a duplicar, sendo resgatados mais de 30 animais por mês de acordo com a ONG meu amigo cão, o que contribui para a proliferação de zoonoses como a raiva, leishmaniose e esporotricose. O fato de a cidade não ter em seu centro de zoonoses a quantidade de pessoas qualificadas em números suficientes e estrutura com capacidade para atender às solicitações da comunidade, faz com que muitas das vezes o setor não consiga atender as demandas de captura e manejo dos animais abandonados. **Conclusão:** Conclui-se, que ter animais abandonados nas ruas em grande quantidade gera uma superlotação, que é prejudicial à saúde pública. O município deve fazer com que suas leis sejam cumpridas com fiscalizações rígidas, conscientização da população sobre os efeitos que o abandono causa e também dar apoio e suporte às ONG's.

Palavras-chave: Abandono. Maus tratos. Saude publica.